



## Relatório Anual 2017

### 1. Dados Institucionais

Nome da Instituição: Fundação Síndrome de Down

CNPJ: 52.366.838/0001-05

Endereço: Rua José Antonio Marinho, 430 – Barão Geraldo – Campinas – SP – CEP: 13084-783

Telefone: 3790-2818 / Fax: 3790-2818

E-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

Home Page: [www.fstown.org.br](http://www.fstown.org.br)

### 2. Histórico

A Fundação Síndrome de Down é uma instituição que oferece apoio às pessoas em situação de deficiência intelectual e suas famílias de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa atendida, realizando mediações nos contextos da educação, saúde, lazer e mercado de trabalho, organizada em cinco serviços: atenção terapêutica, educação especial, apoio à vida adulta, formação e inclusão no mercado de trabalho e atenção a família.

Podemos afirmar que o papel da Fundação é: “promover o desenvolvimento integral da pessoa com Síndrome de Down nos aspectos físico, intelectual, afetivo e ético, mediante a integração de pesquisas interdisciplinares e prática educacional inovadora.”

Compomos um cenário de uma equipe interdisciplinar formada pelas seguintes especialidades: fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, fisioterapia, assistência social e arte-educação que propicia um olhar integral e inclusivo para as pessoas com deficiência intelectual.

Na prática interdisciplinar as especialidades e serviços atravessam uns aos outros sem que se percam em seus limites de atuação, possibilitando o entendimento de algumas necessidades do nosso público e a proposição de intervenções pontuais e oportunas que pretendem contribuir para que tais necessidades sejam superadas pelos usuários. Para isso, procura estratégias que minimizem ou eliminem as barreiras que estão impedindo ou dificultando processos de



## **FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - [www.ftdown.org.br](http://www.ftdown.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

desenvolvimento global do usuário, bem como de potencializar as práticas cotidianas promotoras de inclusão, buscando a construção de uma sociedade inclusiva.

A Fundação Síndrome de Down é uma instituição que, ao longo de seus 32 anos, sempre buscou refletir criticamente sobre sua própria prática. Tal reflexão leva à atualização de seu funcionamento, programas e processos sempre que necessário. O ano de 2017 refletiu bem esta realidade, com o planejamento e desenvolvimento de diversas ações pioneiras tanto para a instituição quanto seus usuários.

### **3. Missão**

Promover o desenvolvimento integral da pessoa com síndrome de Down nos aspectos físico, intelectual, afetivo e ético, mediante a integração de pesquisas interdisciplinares no campo da saúde e educação.

### **4. Identificação Da Diretoria**

Presidente: Cláudio José Nascimento de Oliveira – mandato 31/03/2015 a 31/03/2019

Vice Presidente: Lenir Santos - mandato 31/03/2015 a 31/03/2019

### **5. Gestão Institucional**

Coordenadora Geral: Carolina Freire de Carvalho de Carvalho

Coordenadora de Usuários: Ana Carolina Cardoso Nogueira de Freitas

Coordenadora de Usuários: Eliane de Souza Ramos

Gerente Administrativo: Márcia Eliana Bertolini Benato



## **6. Conselho Curador**

José Francisco Kerr Saraiva – presidente do conselho

Camila Maria Thadeu Lima – vice-presidente do conselho

Maria Cristina Fernandez Oliveira – conselheira permanente

Nelson Rodrigues dos Santos – conselheiro permanente

Aristogiton Luiz Ludovice Moura - conselheiro

Daniel Santos Ferreira - conselheiro

Marcos Rogério Tofoli - conselheiro

Victor Cosmo Scatigno - conselheiro

Rosemary Antonioli Val - conselheiro

## **7. Equipe Técnica**

Adriana Castropil - Psicóloga - (até Novembro 2017)

Andressa Renata Pereira - fisioterapeuta

Fernanda Leandro Ribeiro - terapeuta ocupacional

Christian Carlos Nogueira – psicólogo (PRONAS/Ministério da Saúde- até julho/2017)

Eduardo Henrique Tedeschi – psicólogo

Rafaela Filadelfo - assistente social

Juliana dos Santos Corbett - psicóloga (até Novembro 2017)

Juliana Medina Butafava - fisioterapeuta

Karina Francisco de Menezes Momesso – fisioterapeuta

Livia Ribeiro Viana - (PRONAS/Ministério da Saúde - até Agosto/2017)

Luciana Galego Pontes - fonoaudióloga

Mayara Fernanda Cardoso - fonoaudióloga

Mayra Fagundes Gatti - psicóloga

Paula Chagas Santiago –

Renata Moreira Lellis - (PRONAS/Ministério da Saúde- até maio/2017)

Sibila Floriano Landim - terapeuta ocupacional (até Agosto 2017)



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - [www.ftdown.org.br](http://www.ftdown.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

Simone Graciele Silva – pedagoga

Samira Germano - pedagoga

Jacqueline Belmudes - Psicóloga- (até Novembro 2017)

Fernanda Baccan Fernandes - Assistente Social (até Março /2017)

Paula Chiconini - Psicóloga

### 8. Equipe Administrativa

Aline Priscila Alves

Ana Carolina Rodrigues Alves

Ana Lígia Agostinho Achilles

Cherryne Flausino Gomes

Renata Rodrigues Leite

Denise Leme Vezzali (até Julho 2017/PRONAS/Ministério da Saúde)

Roberta Bastos Oliveira da Silva (até Dezembro 2017/PRONAS/Ministério da Saúde)

### 9. Equipe de Apoio

Alonso Aparecido Batista

Luiz Bezerra do Nascimento

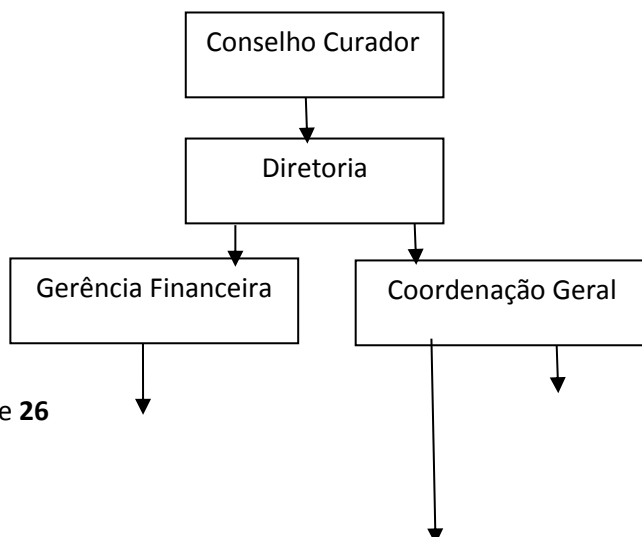
Moacir Luís Dos Santos

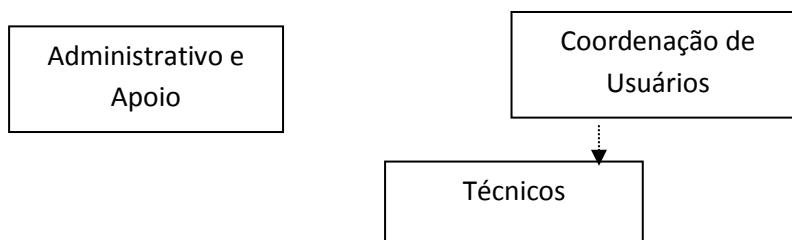
Rozeli Aparecida de Souza

Viviane Moreira da Costa

Rosana Sabino do Nascimento

### Organograma Institucional





## 10. Serviços e Programas Oferecidos em 2017

As ações desenvolvidas pela Fundação Síndrome de Down foram articuladas a partir do Planejamento Institucional e dos Planos de Ação Individuais dos usuários. Tais Planos são pactuados com famílias, escolas e demais profissionais envolvidos a partir de Profissionais de Referência.

Assim, foram realizados atendimentos especializados, de acordo com necessidades singulares, favorecendo o desenvolvimento da psicomotricidade, linguagem, cognição, afetividade, interação social, empregabilidade, autonomia e independência. A assistência se estendeu às famílias através de processos de mediação e orientação que oportunizassem preservar e sustentar bons vínculos familiares.

Ações de apoio matricial, a fim de subsidiar a ação de outros profissionais que atuam diretamente com as crianças, adolescentes e adultos, foram organizadas pela equipe técnica tanto interna como externamente no decorrer do ano de 2017.

A participação nas reuniões intersetoriais da rede sócio-assistencial, saúde e educação, ocorreu sistematicamente, de forma a garantir a atualização sobre as políticas públicas em desenvolvimento e atuar nas transformações necessárias.

Foram realizadas supervisões institucionais sistemáticas para a equipe técnica por uma neurologista para estudos de caso.

Reuniões de Conselho Curador foram realizadas bimestralmente; Diretoria e Coordenações semanalmente; e participações sistemáticas da gestão em espaços de articulação pública (Câmara Técnica de Reabilitação e Comissão Gestora de Convênios).

Abaixo, segue a lista dos 5 serviços e respectivos programas oferecidos, com a descrição resumida dos objetivos trabalhados ao longo de 2017:



## **A. Serviço de Atenção às Famílias**

O apoio às famílias na Fundação Síndrome de Down ocorre a partir do momento em que ela procura a instituição, continua durante toda a permanência da pessoa com deficiência intelectual em nossos programas, e é finalizado quando se efetiva a alta pelos especialistas, ou em situações de desligamento. São oferecidas as seguintes modalidades de atendimento:

**Acolhimento:** É realizado com todas as famílias que iniciam atividades na Fundação. Tem por objetivo disponibilizar conhecimentos acerca da proposta de trabalho da instituição, bem como indicar e acompanhar os processos avaliativos realizados pelos diferentes técnicos de acordo com as demandas identificadas no estudo de caso. Este trabalho é realizado pela Coordenação Geral ou coordenação de usuários.

**Atendimento às gestantes:** Atendimento individual ou em grupo, no qual a gestante/casal tem a oportunidade de compartilhar os sentimentos gerados pelo diagnóstico da síndrome de Down. Além disso, este atendimento possibilita a troca de experiências com outras famílias e técnicos da Fundação no período pré-parto.

**Atendimento ao bebê e seus pais:** Atendimento semanal do bebê e seus pais que se dá ao longo do primeiro ano de vida do bebê. Neste atendimento a psicologia trabalha a importância de a família promover e considerar a participação efetiva do bebê nas atividades cotidianas. A profissional procura valorizar os comportamentos e as diferentes expressões do bebê, a fim de que a família também o faça de acordo com a sua história de vida e também suas reais possibilidades.

**Grupos de Famílias:** São grupos semanais abertos à participação das famílias como um espaço de acolhimento e de escuta qualificada pelos técnicos da equipe multidisciplinar. Tem por objetivo promover a troca de experiências entre familiares, a fim de potencializar a capacidade que cada um tem de refletir sobre a convivência diária com as pessoas com deficiência intelectual, como forma de fortalecimento de vínculos e eliminação de barreiras para a inclusão. São abordados temas relacionados: às potencialidades e às limitações das pessoas



com deficiência, direitos, deveres, cidadania, escolarização, infância, adolescência, juventude, vida adulta, trabalho, entre outros. O técnico que coordena cada grupo de família instiga reflexões sobre as relações com os filhos ao longo da vida.

Uma modalidade específica deste atendimento é o Grupo de Famílias de crianças de 0 a 3 anos, no qual participam membros das famílias e o bebê. Tem como objetivo promover a troca de experiências específicas desta faixa etária. É coordenado pela psicóloga e realizado a cada 3 semanas.

**Acompanhamento Familiar:** Atendimento psicológico às famílias que tenham demandas específicas e não podem ser tratadas nos grupos oferecidos, com o objetivo de facilitar a percepção familiar a respeito de suas dificuldades e possibilidades.

**Dupla Psicossocial:** Tem como objetivo contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das pessoas com deficiência, proporcionando um espaço em que a pessoa possa ser percebida e considerada para além da sua deficiência e como sujeito de sua história, com suas potencialidades e limites. A dupla psicossocial desenvolve ações articuladas com todos os técnicos da equipe multidisciplinar da Fundação Síndrome de Down. Além disso, trabalha em parceria com a rede de serviços do município de Campinas e faz intervenções especializadas para a superação das situações de ameaça e/ou violação de direitos que contribuem para a intensificação de dependência pelas pessoas atendidas e também por seus familiares. A dupla psicossocial realiza ainda ações que previnem situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

As diretrizes do trabalho desenvolvido pela dupla psicossocial da Fundação Síndrome de Down têm como referência a Lei Brasileira da Inclusão, a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Política Nacional da Assistência Social (PNAS), promovendo a inclusão, acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.

## **B. Serviço de Atenção Terapêutica**



*Como pode uma pessoa, que precisa construir para si uma dimensão social do Eu, partir para o mundo e, depois, mover-se nele rotulada como “um conjunto de sintomas”? É como obrigá-la a “ser” sua doença, em vez de si mesma” (Montobbio e Lepri, 2007, p44)<sup>1</sup>.*

A Fundação Síndrome de Down planeja e desenvolve atividades terapêuticas de acordo com o Modelo Social<sup>2</sup> de Atendimento à Pessoa com Deficiência, que se estruturou em oposição ao modelo médico da deficiência, pois o último reconhece na lesão, na doença ou na limitação física a causa primeira da desigualdade social e das desvantagens vivenciadas pelos deficientes, ignorando o papel das estruturas sociais para a sua opressão e marginalização. Já o modelo social aponta que a deficiência não deve ser entendida como um problema individual, mas uma questão da vida em sociedade, uma vez que as barreiras se encontram nas estruturas sociais, sejam atitudinais, de comunicação, de recursos/mobiliários e mobilidade.

Assim, as intervenções propostas pela equipe técnica da FSD não se pautam, em um primeiro momento, nos conhecimentos que se tem acerca da deficiência intelectual, tampouco, na síndrome de Down. Isto porque acreditamos e defendemos que as pessoas sempre extrapolam os limites de nossos conhecimentos sobre as deficiências.

Nossa equipe multidisciplinar, orientada por dois coordenadores (Coordenador de Usuários), realiza o Estudo de cada caso em atendimento, onde priorizamos as demandas trazidas pela própria pessoa com deficiência e/ou expressas por familiares.

Planejamos e desenvolvemos atividades de intervenção oportuna, ou seja, intervenções que caminham ao encontro das possibilidades, solicitações e interesses das pessoas atendidas, pois defendemos que toda ação terapêutica deve ir ao encontro das necessidades manifestadas pela pessoa em atendimento, que são singulares. Consideramos o percurso de desenvolvimento de cada pessoa e não propomos intervenções que visam antecipar ou acelerar este desenvolvimento. As ações terapêuticas, tanto avaliativas como de intervenção e de matriciamento, são registradas em um documento denominado Plano de Ação (ou Plano Terapêutico Singular/Individual).

---

<sup>1</sup> Montobbio, E; Lepri, C. Quem Eu Seria se Pudessem Ser: A Condição Adulta da Pessoa com Deficiência Intelectual. Campinas: Fundação Síndrome de Down, 2007.

<sup>2</sup> Bampi LNS, Guilhem D, Alves ED. Modelo social: uma nova abordagem para o tema deficiência. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. jul-ago 2010 [acesso em: 20/01/2018];18(4):[09 telas]. Disponível em:[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt\\_22.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt_22.pdf)





O Plano de Ação é da pessoa em atendimento e não das especialidades envolvidas, tem: objetivos claros para o desenvolvimento do usuário, atividades condizentes com os objetivos traçados, duração específica e articulação entre as diferentes áreas. Assim, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos propõem avaliações e intervenções sempre que o estudo do caso revela demandas específicas a serem trabalhadas por estas especialidades.

Uma pessoa em atendimento pode ainda se beneficiar das intervenções da dupla psicossocial e da educação especial sempre que necessário.

### **Fonoaudiologia**

A Fonoaudiologia na Fundação Síndrome de Down realiza avaliações, intervenções oportunas e matriciamentos direcionados às pessoas com Deficiência Intelectual. A Fonoterapia, quando necessária, pode acontecer nas modalidades individual ou grupo, dependendo da indicação técnica da avaliação, que considera as potencialidades e as necessidades comunicativas de cada pessoa.

A prioridade do atendimento fonoaudiológico é o desenvolvimento cognitivo, pois acreditamos que esse desenvolvimento é a base para que as pessoas avancem nas questões relacionadas à linguagem e apresentem comportamentos sociais compatíveis com cada faixa etária.

Para oferecer oportunidades de desenvolvimento de linguagem utilizamos alguns recursos, entre eles a Comunicação Suplementar e /ou Alternativa (CSA). Com a utilização da CSA as pessoas com Deficiência Intelectual passam a se sentir mais competentes nas habilidades comunicativas e no estabelecimento de diferentes relações sociais.

Sempre que o Estudo do Caso revela demandas relacionadas à áreas específicas da Fonoaudiologia que não são o foco de trabalho da Instituição, são realizados encaminhamentos e parcerias, a fim de que as necessidades de cada pessoa em atendimento sejam contempladas em um projeto terapêutico articulado, consistente, transdisciplinar e inclusivo.

O objetivo da fonoaudiologia na Fundação Síndrome de Down é a eliminação das barreiras comunicativas apresentadas pela sociedade às pessoas com Deficiência Intelectual, pois acreditamos que essa eliminação de barreiras é necessária para a constituição de uma sociedade inclusiva.



### **Fisioterapia**

A Fisioterapia na Fundação Síndrome de Down desenvolve atividades de avaliação, terapia e matriciamentos. Tem por objetivo promover o desenvolvimento motor de pessoas com deficiência intelectual. São as próprias pessoas em atendimento que definem os percursos e o tempo para atingirem os marcos motores do seu desenvolvimento. O fisioterapeuta realiza Intervenções Oportunas nas quais as pessoas atendidas são protagonistas dos seus comportamentos motores, conforme dão sentido e função para os mesmos. Os atendimentos podem ser realizados individualmente e/ou em grupo, na modalidade de fisioterapia solo e/ou aquática, de acordo com a indicação técnica feita após avaliação.

### **Terapia Ocupacional**

A Terapia Ocupacional na Fundação Síndrome de Down realiza atividades culturais, lúdicas, corporais, e que promovam acessibilidade. Todas essas ações propostas levam em conta o cotidiano, desejos, necessidades e contexto social de cada pessoa atendida. Desta forma, não realizamos treinamentos, ou mesmo atividades mecânicas e automáticas, pois não acreditamos e não defendemos propostas baseadas em princípios e teorias comportamentais. Desenvolvemos atividades avaliativas, intervenções oportunas e matriciamentos. São feitos atendimentos individuais ou em grupos de acordo com o estudo de cada caso. Buscamos com nosso trabalho oportunizar o desenvolvimento da independência e da autonomia desde os primeiros anos de vida até a vida adulta. Isso sempre visando a qualidade do seu desempenho funcional nos mais variados papéis sociais, na família, na comunidade, na escola ou no trabalho. A Terapia Ocupacional trabalha de maneira articulada com todas as outras especialidades da Fundação Síndrome de Down. Destaca-se a parceria com a Fisioterapia, a Fonoaudiologia e também com a Pedagogia.

### **C. Serviço de Apoio à Vida Adulta**

A representação social sobre as pessoas com deficiência geralmente se fixa na ideia de eterna criança. Essa realidade pode apresentar-se como barreiras que dificultam a resolução de



pequenos problemas comuns do cotidiano, os quais seguramente poderiam ser resolvidos pelas próprias pessoas com deficiência intelectual.

Pensando nisso, o Serviço de Apoio à Vida Adulta desenvolve programas que buscam apoiar a inclusão social por meio de estratégias de acesso a recursos culturais, tecnológicos, de lazer e de turismo.

### **Grupo de Adolescente/jovens**

Em atendimentos semanais, os Grupos de Adolescentes/Jovens buscam promover vivências e experiências para que os participantes desenvolvam comportamentos adequados às suas idades cronológicas.

### **Lazer (a partir de 18 anos)**

Encontros semanais planejados antecipadamente pelos próprios integrantes do grupo, marcados em espaços como bares, lanchonetes, cinema, teatro, boliche, entre outros, com o objetivo de promover vivências sociais com maior autonomia e auxiliar no desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas.

### **Espaço Temático: Atualidades e Comunicação ( a partir de 18 anos)**

Grupos semanais que discutem conceitos diversos a partir das necessidades e interesses individuais e/ ou de cada grupo temático. Espaço para que pessoas com deficiência intelectual desenvolvem o hábito da leitura e escrita para qualificar a comunicação por meio do uso dos seguintes recursos tecnológicos: computador, tablets, celular e internet. ( Quartas—17h30 às 19h00)

**Ateliê-** (em 2016: 3 turmas): Segundas—13h45 às 16h15 e Quintas 9h30 às 12h00 ou 14h30 às 17h00

Espaço de vivência artística, no qual as pessoas podem ampliar seus potenciais expressivos, assim como seu conhecimento artístico, cultural e social.

## **D. Serviço de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho**



Trabalhar é, na nossa sociedade, uma das principais vias de entrada no mundo adulto, além de ser um importante passo em direção à independência.

Para a pessoa com síndrome de Down e outras deficiências intelectuais, o trabalho apresenta significados adicionais: é a possibilidade de ter um projeto de vida realista, de vivenciar desafios, diversificar suas experiências e ampliar seu círculo de relacionamentos. Tudo isso contribui para a definição de uma identidade adulta.

Desde 1999 o *Serviço de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho* prepara as pessoas para esta etapa composta por quatro programas: Curso de Iniciação ao Trabalho, Vivência Prática Profissional, Contratação CLT e Sócio Laboral.

### **1- Curso De Iniciação Ao Trabalho (CIT)**

O curso consiste em proporcionar o primeiro contato com o mundo do trabalho, abordando temas como: relacionamento interpessoal, pontualidade, responsabilidades, comportamentos adequados, elaboração de currículos e preparação para processos seletivos, entre outros.

Partindo do princípio que cada pessoa é única, o objetivo do curso não é de ensinar funções específicas, mas apresentar hábitos do trabalho, como rotina, hierarquia, aproximação do desejo ideal e real, higiene e juntos, identificar as habilidades e conhecimentos de cada pessoa, que contribuem para a construção de um perfil profissional e posterior inclusão no mercado de trabalho.

É oferecido semestralmente, duas vezes na semana, com turmas de até 12 pessoas mediado por dois profissionais, com duração média de 90 horas.

### **2- Vivência Prática Profissional (VPP)**

Após a conclusão do Curso de Iniciação ao Trabalho, as pessoas são direcionadas a uma etapa de Vivência Prática Profissional que acontece em pequenas empresas formais que disponibilizam oportunidade de trabalho por meio período, durante 3 meses, podendo ser renovado de acordo com cada pessoa.

O objetivo da VPP é propiciar experiências reais de trabalho contribuindo com o amadurecimento emocional, além de auxiliar o candidato e mediador a identificar o perfil profissional.

Nesta fase é oferecido o acompanhamento individual através da mediação de um profissional da Fundação, assessoria, tanto ao funcionário quanto a empresa.



### **3-Contratação CLT**

Visando atender a necessidade das empresas em cumprir a Lei de Cotas, as pessoas com deficiência são encaminhadas para a contratação CLT.

Através da mediação, a inclusão formal no mercado de trabalho, contempla as etapas de recrutamento e seleção, sensibilização e integração na empresa.

Durante este processo também acontece o acompanhamento individual através da mediação de um profissional da Fundação, tanto o funcionário quanto a empresa.

### **4- Sócio Laboral**

Este programa realiza a inclusão de pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho através de um acompanhamento extensivo em empresas parceiras da Fundação.

A carga horária e escala de trabalho são reduzidas, mediante avaliação individual.

### ***Assessorias ao Mercado de Trabalho***

Durante todos os programas a Fundação oferece o acompanhamento profissional, através das assessorias individuais, com a finalidade de mediar às relações entre pessoa com deficiência, família e empresa, através de orientações relacionadas a questões comportamentais, organizacionais e técnicas.

As assessorias podem acontecer semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente de acordo com o desenvolvimento de cada pessoa. Esta frequência é previamente acordada com todos os envolvidos: funcionário, família e empresa, para que as chances de sucesso sejam efetivas.

Além dos programas deste serviço, a equipe oferece **orientações sobre a legislação vigente e suporte técnico, como:**

- Levantamento e análise das funções da vaga na empresa
- Levantamento e análise do perfil do candidato
- Apoio ao RH e ao candidato no recrutamento e seleção
- Preparação de Gestores que atuarão junto ao contratado
- Ações de conscientização sobre o potencial do contratado
- Sensibilização voltada para o contexto das relações sociais
- Acompanhamento do desempenho
- Reuniões sistemáticas



**Espaço Mundo do Trabalho (acontece às 3ª feiras das 17:30 às 19:30)**

Ao longo dos últimos 15 anos, muitos jovens e adultos com deficiência intelectual atendidos pela Fundação Síndrome de Down foram inseridos no mercado com sucesso, estando incluídos, em muitos casos, nos mesmos postos de trabalho há muitos anos. No entanto, com mudanças no cenário econômico, aumento da concorrência no mundo corporativo e consequente mudança de perfis de vagas destinadas a PcDs, muitos jovens e adultos anteriormente atendidos pela Fundação tem retornado ao mercado em busca de uma nova colocação. Com objetivo de: - Proporcionar espaço para reflexão e discussão sobre temáticas do mundo do trabalho;

- Promover o desenvolvimento individual e o protagonismo para real inclusão no mundo do trabalho;
- Promover o conhecimento de habilidades e interesses individuais, a valorização da autonomia, adequação de comportamentos
- Proporcionar espaço para trocas de experiências de trabalho
- Ofertar espaço para identificação de pares em situações laborais semelhantes visando a resolução de conflitos
- Proporcionar espaço para reflexão sobre desenvolvimento de carreira.

**E. Serviço de Educação Especial**

Este serviço presta atendimento direto a pessoas com deficiência intelectual que estejam matriculadas na rede pública do município de Campinas que ainda não tenham Atendimento Educacional Especializado em suas escolas. Além disso, trabalha de forma articulada com os demais técnicos da Fundação Síndrome de Down e orienta escolas interessadas e famílias para a consolidação da educação inclusiva.



O Serviço de Educação Especial da Fundação, está fundamentado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que tem por objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual em escolas regulares. Para isso, procura estratégias que minimizem as barreiras que estejam impedindo ou dificultando processos escolares inclusivos. São oferecidos atendimentos individuais e em grupo, além de encontros periódicos com escolas e famílias para orientação e estudo de caso, oferecendo apoio e assessoramento à rede envolvida em cada caso.

F. A Fundação ofereceu 46 capacitações para toda a comunidade, sobre diversos temas relacionados a pessoa com deficiência, tendo como norte a Lei Brasileira da Inclusão e a Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, aberta para a participação de profissionais das áreas da saúde/educação/assistência social, familiares, estudantes e demais interessados de Campinas e região.

#### **11 - Principais Resultados Alcançados em 2017:**

- A. Acolhimento de toda a demanda que procurou a Fundação (via agenda SOL, via matriciamento, via equipamentos da rede socioassistencial do município, espontânea);
- B. Encaminhamentos qualificados de demanda diversa da missão institucional da FSD;
- C. Acompanhamento e orientação quanto aos processos de busca de garantia e acesso aos direitos sociais;
- D. Atendimento qualificado e sistematizado de usuários e suas famílias, com destaque para o Prontuário Digital dos Usuários, o ProDU: Este sistema, totalmente digital, facilita os registros e as consultas a todos os documentos que utilizamos em nosso dia-a-dia, trazendo maior segurança aos nossos dados e otimizando nosso funcionamento. Este sistema encontra-se em adequação das normas de segurança apresentadas pela auditora do CAC.
- E. Acompanhamento dos processos de inclusão escolar de nossos usuários.
- F. Sensibilização de novas empresas na disponibilização de vagas e parceria nos processos de inclusão no mercado de trabalho;



- G. PRONAS/PCD: em 2014 apresentamos 2 projetos ao Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD - do Ministério da Saúde, um para ampliação do Serviço de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho e outro para um Diagnóstico Socioterritorial dos Usuários da Fundação, que ocorreram de 2015 a 2017:.
- a. PRONAS/PCD: Ampliação e resultados do Serviço de Formação e Inclusão ao Mercado de Trabalho
- H. O Serviço de Formação e Inclusão ao Mercado de Trabalho neste último período de novembro de 2015, a julho de 2017, abriu 240 vagas CLT e mais de 30 postos de vagas de Vivência Prática Profissional (estágio) em Campinas e região metropolitana. Também foram incluídos mais de 50 usuários no mercado de trabalho. Este número expressivo deu-se devido à ampliação do PRONAS que permitiu o aumento da equipe de técnicos, bem como a contratação de uma pessoa responsável pela captação de vagas e relacionamento com as empresas de pequeno, médio e grande porte da região.
- I. Durante este mesmo período foram realizadas três edições do Café com RH, o 1º Encontro “Bem Vindo ao Meu Mundo”, dois cursos de Iniciação ao Mercado Trabalho (CIT) e suas respectivas formaturas, três palestras com a temática “Foco no Trabalho”, diversos encontros semanais dos grupos “Mundo do Trabalho” e “Grupos de Família”, além de palestras de sensibilizações em empresas e associações totalizando mais de 100 visitas.
- J. Banco de Currículos e Vagas : A Fundação lançou no dia 04/08/2016, um site para cadastro de currículos e vagas para pessoas com deficiência, com o objetivo de facilitar o contato entre empresas e candidatos, assim como ampliar as chances de inclusão no mercado de trabalho. A ferramenta foi desenvolvida com acessibilidade e o cadastro é gratuito, tanto para pessoas com qualquer deficiência quanto para as empresas divulgarem suas vagas. Foi desenvolvido como parte do Projeto PRONAS/PCD/MS.(  
**Acesse: [www.fsdownvagas.org.br](http://www.fsdownvagas.org.br)**)
- K. PRONAS/PCD:Diagnóstico Socioterritorial dos Usuários da Fundação - (brochura em anexo)





- L. Grupos de Adolescentes/Jovens: assim como 2016, este ano o público de 14 a 17 anos, procurou a FSDown em número significativo, gerando a revisão do modelo de grupo, voltados à convivência por meio da cultura e exploração dos espaços públicos de Campinas e projeto de vida com foco no caminhar para a vida adulta.
- M. Lazer: Encontros semanais planejados antecipadamente pelos próprios integrantes do grupo, acima da 18 anos, marcados em lugares como bares, lanchonetes, cinema, teatro, boliche, entre outros, com o objetivo de promover vivências sociais com maior autonomia e auxiliar no desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas. A equipe técnica do serviço faz avaliações qualitativas realizadas, baseadas na Teoria dos Apoios, onde o profissional acompanha os usuários durante toda a duração do evento até a hora de dividir e pagar as contas.
- N. Ateliê: com a grande procura por este espaço, e conforme avaliações feitas pela nossa equipe, organizamos novos grupos de Ateliê. O programa realizou saídas para exposições como forma de ampliar as vivências culturais dos usuários.
- O. Foco no Trabalho: O espaço, propõe o encontro de jovens e adultos interessados em desenvolver uma atividade profissional, além de promover a troca de experiências entre quem está inserido ou não no mercado de trabalho. Famílias também são bem vindas para discutir questões e expectativas com outros pais em espaço separado e simultâneo ao evento.
- P. Mundo do Trabalho: Ao longo dos últimos 15 anos, muitos jovens e adultos com deficiência intelectual atendidos pela Fundação Síndrome de Down foram inseridos no mercado com sucesso, estando incluídos, em muitos casos, nos mesmos postos de trabalho há muitos anos. No entanto, com mudanças no cenário econômico, aumento da concorrência no mundo corporativo e consequente mudança de perfis de vagas destinadas a PcDs, muitos jovens e adultos anteriormente atendidos pela Fundação tem retornado ao mercado em busca de uma nova colocação. Com objetivo de: -
  - 1) Promover o desenvolvimento individual e o protagonismo para real inclusão no mundo do trabalho;



- 2) Promover o conhecimento de habilidades e interesses individuais, a valorização da autonomia, adequação de comportamentos.
- 3) Proporcionar espaço para trocas de experiências de trabalho
- 4) Ofertar espaço para identificação de pares em situações laborais semelhantes visando a resolução de conflitos
- 5) Proporcionar espaço para reflexão sobre desenvolvimento de carreira, processos de educação continuada.

## **12. Intensificação de parcerias institucionais, especialmente com a realização de eventos:**

- 6ª Caminhada pela Inclusão: evento aberto ao público, realizado na Praça Arautos da Paz, em parceria com o CEESD.
- Semana da Síndrome de Down: para comemorar o Dia Internacional da Síndrome de Down, a Fundação participou da elaboração e execução da “Semana da Síndrome de Down” promovida pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, CEESD, Jogo de futebol, palestras, lazer e uma caminhada compuseram a programação.
- Gincana da Solidariedade: o *Instituto Robert Bosch* organiza anualmente uma ação chamada ‘Gincana da Solidariedade’. Nesta gincana, funcionários da Bosch se organizam em equipes para realizar ações em entidades beneficentes. Cada equipe escolhe uma instituição e recebem pontuação ao longo do ano. Este ano a Fundação foi escolhida pela equipe ‘Help é legal’ que promoveu de abril a outubro encontros pra lá de animados, além de uma reforma:
  - Café com música
  - Jogos e brincadeiras
  - Show de Talentos
  - Cine Per Tutti
  - Visita Instituto Dom Nery
  - Festa Country



- Venda de pizzas
- Festa de encerramento/premiação da equipe (ficamos em 2º lugar)
- Feijoada Beneficente – realizada no dia 28 de maio.
- Capoeira: a FSDown mantém uma parceria oferecendo seu espaço para o desenvolvimento de uma roda de Capoeira aberta ao público com encontros duas vezes por semana.
- Formatura do CIT: 11 formandos do Curso de Iniciação ao Trabalho (CIT) receberam o certificado nas cerimônias no restaurante El Tambo, que mais uma vez realizou a festa, que também teve apoio da loja Flor e Etiqueta que cedeu as becas.
- SIPAT empresa John Deere - usuários contaram suas experiências profissionais para funcionários.
- Lançamento da “FSDOWN em Revista” publicação resultado do projeto de Expansão e Melhoria do Serviço de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho” Pronas/Ministério da Saúde.
- Participação de usuários no espetáculo Saltimbancos promovido pela FEAC.
- Lançamento da publicação “Diagnóstico Socioterritorial da população atendida” PRONAS/PCD. Pesquisa que mapeou o uso da rede e demais espaços.
- 8º Café com RH: O evento teve como objetivo trocar experiências sobre inclusão no mercado de trabalho, entregar o selo Empresa Inclusiva para 22 empresas que oferecem empregos para pessoas com deficiência intelectual e estabelecer novas parcerias.

## **Balanco Geral dos Serviços 2017**

### **Dados e Metas Quantitativas Pactuados com SUS para 2017:**

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - [www.ftdown.org.br](http://www.ftdown.org.br) / e-mail: [fstown@fstown.org.br](mailto:fstown@fstown.org.br)

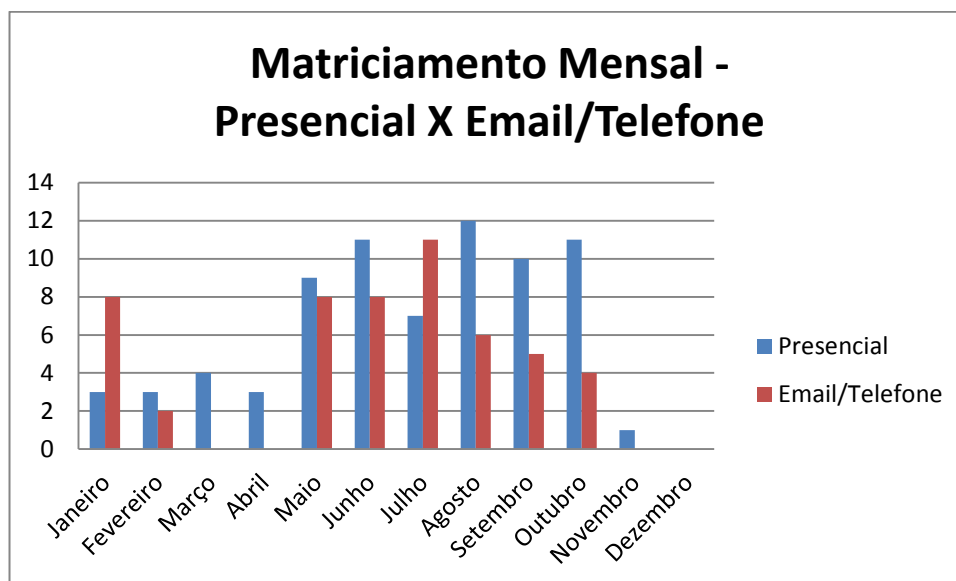
TC 75/11 TA 18/14	Procedimentos Conveniados		Total convenciado anual	Mês de Produção											
				Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Visita Domiciliar	40	480	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
	Consulta Nível Superior Especial.	180	2160	180	180	88	30	84	60	56	72	38	60	32	32
	Acomp. Neuropsicol.	980	11760	980	997	1007	980	980	980	1027	1213	1217	1240	1160	1103
	Acomp. Psicopedagógica	760	9120	766	825	802	695	710	733	1260	1032	963	812	860	894
	Desenvolvimento Neuropsicol.	1860	22320	1875	1901	1890	1864	1853	1854	1925	1990	1980	2060	2082	2080
	Oficina	682	8184	682	682	682	682	682	682	682	682	682	682	682	682
	<b>Total</b>	<b>4502</b>	<b>54024</b>	<b>4523</b>	<b>4625</b>	<b>4509</b>	<b>4291</b>	<b>4349</b>	<b>4349</b>	<b>4990</b>	<b>5029</b>	<b>4920</b>	<b>4894</b>	<b>4856</b>	<b>4831</b>
	Porcentagem em (%)		100	100,5	102,7	100,2	95,3	96,6	96,6	110,8	111,7	109,28	108,71	107,86	107,31



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - [www.fsdwn.org.br](http://www.fsdwn.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)



### Capacitações Pactuadas de Janeiro a Dezembro 2017:

Tema	Data
Modelo Social de atenção à pessoa em situação de deficiência	30/01/2017
Oficina Sexualidade e pessoa com deficiência	20/02/2017
Oficina Sexualidade e pessoa com deficiência	20/02/2017
Momento da notícia	06/03/2017
Momento da notícia	06/03/2017
Projeto de Vida, trabalho e saúde mental	13/03/2017
Projeto de Vida, trabalho e saúde mental	13/03/2017
Linguagem e fala: perspectivas e possibilidades	23/03/2017
Linguagem e fala: perspectivas e possibilidades	23/03/2017
Vulnerabilidade e a pessoa com deficiência: uma questão social	10/04/2017
Vulnerabilidade e a pessoa com deficiência: uma questão social	10/04/2017
Um olhar de inclusão	18/04/2017
Um olhar de inclusão	18/04/2017
Fala: uma construção cognitiva e social	24/04/2017
Fala: uma construção cognitiva e social	24/04/2017
Fala: uma construção cognitiva e social na primeira infância	15/05/2017
Fala: uma construção cognitiva e social na primeira infância	15/05/2017



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - [www.ftdown.org.br](http://www.ftdown.org.br) / e-mail: [fstown@fstown.org.br](mailto:fstown@fstown.org.br)

Tema (continuação)	Data
Momento da notícia	16/05/2017
Trilhando caminhos para uma vida com autonomia	22/05/2017
Trilhando caminhos para uma vida com autonomia	22/05/2017
Trilhando caminhos para uma vida com autonomia	24/05/2017
Envelhecimento e deficiência intelectual	05/06/2017
Envelhecimento e deficiência intelectual	05/06/2017
Envelhecimento e deficiência intelectual	07/06/2017
Uma visão de inclusão	09/06/2017
Cuidados essenciais para a criança com síndrome de Down	19/06/2017
Cuidados essenciais para a criança com síndrome de Down	19/06/2017
O papel do cuidador na escola comum	07/07/2017
Emprego Mediado	11/08/2017
Emprego Mediado	14/08/2017
Emprego Mediado	19/09/2017
Vulnerabilidade e a pessoa em situação de deficiência	25/09/2017
Vulnerabilidade e a pessoa em situação de deficiência	25/09/2017
LBI e suas implicações práticas	04/10/2017
LBI e suas implicações práticas	04/10/2017
Capacidade Legal e tomada de decisão apoiada	04/10/2017
Capacidade Legal e tomada de decisão apoiada	04/10/2017
Um olhar além da síndrome de Down	05/10/2017
Inclusão no Mercado de Trabalho	18/10/2017
Congresso Médico Acadêmico da UNICAMP	22/10/2017
Convivência Familiar e Comunitária	23/10/2017
Convivência Familiar e Comunitária	23/10/2017
A Fundação Síndrome de Down e o Modelo Social: possibilidades e desafios	08/11/2017
Intervenção Oportuna: Como? Por quê? Quando?	08/11/2017
8º Café com RH – Inclusão no Mundo do Trabalho e Empresas Inclusivas	23/11/2017
A experiência do AEE na Fundação Síndrome de Down	05/12/2017

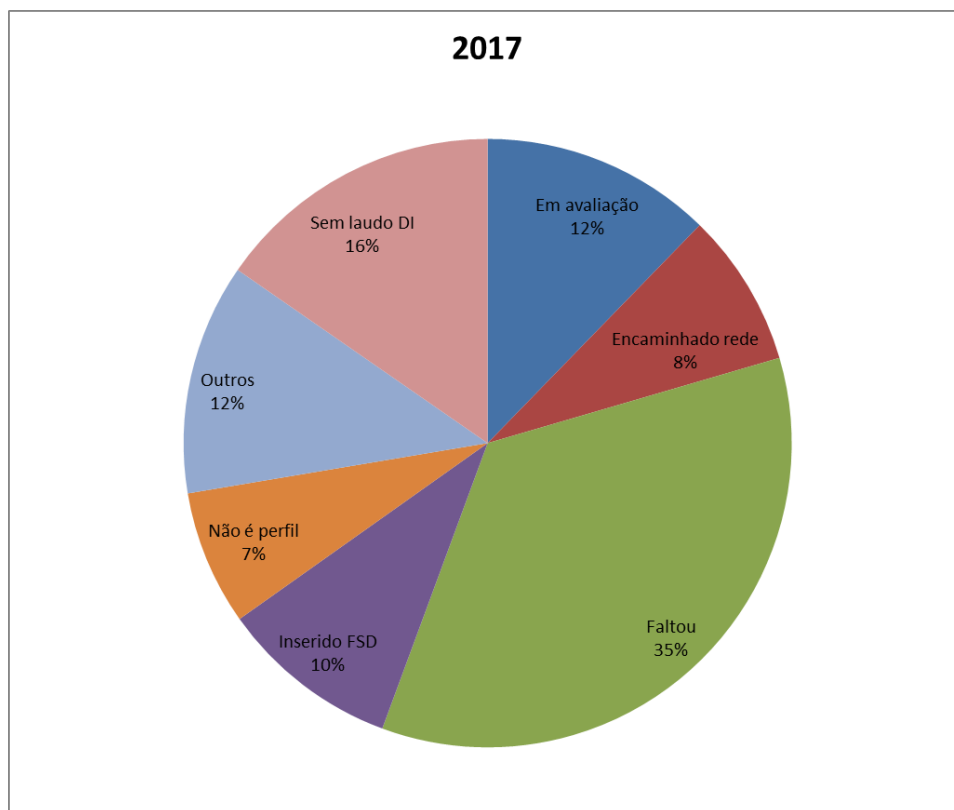


## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - [www.fsdow.org.br](http://www.fsdow.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

### Dados da Agenda do Sistema On Line (Agenda SOL):



### Quantidades de pessoas atendidas conforme convênio e demais recursos

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
<b>PRONAS*</b>	22	30	31	26	24	15	0	0	0	0	0	0
<b>Particular</b>	4	4	4	4	4	4	4	5	5	6	5	6
<b>SUS Convênio</b>	183	187	188	181	180	182	207	215	211	208	206	205
<b>Assistência</b>	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
<b>Educação</b>	26	26	26	26	11	11	11	10	11	11	11	11

\*PRONAS finalizou em julho 2017.



### Usuários da FSD

